

NÁDIA ROSANA FERNANDES DE OLIVEIRA
LANA CARNEIRO ALMEIDA
ROBERTA DE VARGAS ZANINI
VINICIUS PICCIN DALBIANCO



CARTILHA DE APOIO

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

ITAQUI, RS
2025



PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

CARTILHA DE APOIO

Esta cartilha é um dos produtos do projeto “**O Guia alimentar para a população brasileira: estratégias para o fortalecimento de ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável em nível local, por meio da atuação coordenada intersetorial entre o setor Saúde e a Assistência Técnica e Extensão Rural**”. Simplificadamente referido como Guia Alimentar na ATER, o projeto foi desenvolvido pelo Grupo Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Rural (GIEDER) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Campus Itaqui/RS, em parceria com a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (CGAN/DEPPROS/SAPS/MS), com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Coordenação técnica
Nádia Rosana Fernandes de Oliveira

Coordenação-Geral de Alimentação e
Nutrição do Ministério da Saúde

Colaboração técnica
Grupo Interdisciplinar de Estudos
em Desenvolvimento Rural
da Universidade Federal do Pampa

Cristiana Marinho Maymone
Demes Nunes da Mota
Kelly Poliany de Souza Alves

Camila da Rosa Ocaña
Eduarda Santos dos Reis
Gabriela Tavares Schramm
Lana Carneiro Almeida
Marcela Oliveira de Souza
Marcielli Resende de Rodrigues
Nathaly Fuenzalida de Lemos
Paola de Souza Roballo
Rithiele Damasceno de Lima
Roberta de Vargas Zanini
Victoria Dornelles Godinho
Vinicius Piccin Dalbianco

Fotografias
Acervo GIEDER

*Projeto gráfico, diagramação e arte
final*
G2

Revisão
Lana Carneiro Almeida

Este material pode ser redistribuído livremente desde que seja citada a autoria e que não sejam feitas alterações. As informações constantes nos capítulos e seções deste material são de responsabilidade de seus autores.

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Campus Itaqui, Universidade Federal do Pampa - RS, Brasil)

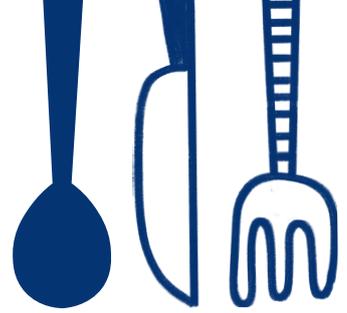
P965 Promoção da alimentação adequada e saudável nos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural: cartilha de apoio / Org. Nádia Rosana Fernandes de Oliveira, Lana Carneiro Almeida, Roberta de Vargas Zanini e Vinicius Piccin Dalbianco. - Itaqui/RS : Universidade Federal do Pampa, 2025.
28 p. : il. color. (1 arquivo : 17,2 MB).
ISBN: 978-65-01-41212-2

1.Extensão Rural 2.Cartilha 3.Alimentação saudável 4.GIEDER 5.Guia Alimentar na ATER. I.Oliveira, Nádia R. F. II. Dalbianco, Vinicius P. III.Almeida, Lana C. IV.Zanini, Roberta. V.Título

Marcia Andreia Dias Ortiz - Bibliotecária - CRB10/2591

CDU - 631(06)
CDD - 630

1. APRESENTAÇÃO



Olá, extensionista!

Esta cartilha foi elaborada para apoiar o seu valioso trabalho na Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS), fornecendo orientações sobre o uso prático dos materiais educativos desenvolvidos no âmbito do projeto *Guia Alimentar para a População Brasileira nos serviços de assistência Técnica e Extensão Rural* (Guia Alimentar na ATER).

Os materiais apresentados aqui foram planejados para facilitar a abordagem da alimentação saudável junto às populações do campo, da floresta e das águas, adaptando-se às realidades locais e fortalecendo o seu papel como agente de transformação social.

Assim, esta cartilha não apenas apresenta os materiais disponíveis, mas também propõe formas concretas de aplicá-los no dia a dia do trabalho extensionista. Aqui você encontra sugestões de uso prático para cada material educativo, incluindo exemplos de atividades, abordagens didáticas e estratégias de engajamento com os diferentes públicos atendidos. Além disso, são indicadas formas de adaptar os conteúdos para atender às demandas específicas de cada território.

A alimentação adequada e saudável é um direito fundamental e um pilar essencial para a promoção da saúde, o fortalecimento da agricultura familiar e a valorização das tradições alimentares regionais. Você, extensionista rural, desenvolve um papel fundamental ao conectar seu conhecimento técnico à realidade das populações do campo, da floresta e das águas, para promover saúde, cuidar do meio ambiente e valorizar a cultura alimentar local.



Esperamos que este material seja uma ferramenta útil e inspiradora para fortalecer as suas ações de PAAS, que tanto promovem hábitos alimentares saudáveis, valorizam a cultura alimentar local e contribuem para sistemas alimentares mais sustentáveis e comunidades mais fortes e autônomas.

Equipe do projeto Guia Alimentar na ATER.



2. COMO UTILIZAR ESTA CARTILHA?

O objetivo principal desta cartilha é facilitar o uso dos materiais educativos elaborados pelo projeto Guia Alimentar na ATER no dia a dia do trabalho extensionista. Aqui, você encontrará:

- 
- **Descrição detalhada dos materiais educativos**, com orientações sobre seu conteúdo e objetivos;
 - **Sugestões de aplicação prática** em oficinas, reuniões, eventos e redes sociais;
 - **Recomendações para uma abordagem eficaz**, garantindo que a comunicação seja acessível e envolvente para diferentes públicos;
 - **Estratégias para avaliação das ações**, permitindo acompanhar os impactos gerados.

Como aproveitar melhor esta cartilha?

- **Explore os materiais educativos:** leia as descrições e pense em como eles podem ser utilizados em seu contexto de atuação;
- **Adapte as sugestões de aplicação:** os exemplos apresentados podem ser ajustados conforme as necessidades da comunidade;
- **Utilize os materiais de forma dinâmica:** combine diferentes recursos para tornar suas atividades mais atrativas e interativas;
- **Avalie os resultados:** monitore as ações implementadas e registre aprendizados para aprimorar futuras atividades;
- **Compartilhe experiências:** troque conhecimentos com outros(as) extensionistas e fortaleça o trabalho coletivo na promoção da alimentação adequada e saudável.



LEMBRE-SE:

Os materiais educativos só cumprem sua função quando são utilizados de maneira ativa e contextualizada. Esta cartilha foi pensada para ser um suporte no seu trabalho, ajudando a tornar as ações extensionistas ainda mais frutíferas.

Agora, siga para a próxima seção e conheça cada material educativo e suas possibilidades de uso!

3. MATERIAIS EDUCATIVOS E ESTRATÉGIAS DE USO

3.1. BANNER

- **Objetivo**

Auxiliar na visualização integrada de diversos elementos que podem compor as práticas de PAAS junto às populações do campo, da floresta e das águas, de maneira a sensibilizar o público sobre a importância do trabalho extensionista nesse campo.

- **Descrição**

O banner *Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na ATER* (Figura 1) apresenta um mapa visual das dimensões envolvidas na PAAS no contexto da ATER. Ele organiza essas dimensões em torno de um núcleo central e as conecta a diferentes eixos de atuação, cada um representado por um ícone e uma cor distinta.



Figura 1. Banner "Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na ATER".

Para cada dimensão, são incluídos exemplos de práticas, a saber:

- **Agroecologia:** incentivo à produção sem uso de agrotóxicos e certificação orgânica.

- **Autoconsumo:** cultivo de hortas familiares e produção de ovos, carne e leguminosas.

- **Cultura alimentar:** resgate de saberes populares no processamento de farinhas e conservação de alimentos, e também de preservação de sementes, mudas e raças crioulas.

- **Diversificação:** integração de lavoura, pecuária e florestas.

- **Formação:** processos educativos continuados em sistemas agroecológicos e gestão de recursos naturais.

- **Habilidades culinárias:** festivais gastronômicos e oficinas culinárias de integração entre escolas, unidades de saúde e restaurantes universitários.

- **Inclusão socioprodutiva:** articulações coletivas em projetos de economia solidária.

- **Intersetorialidade:** parcerias entre agentes de promoção da saúde e de desenvolvimento rural para hortas comunitárias e cozinhas solidárias.

- **Plantas bioativas:** cultivo de ervas medicinais e projetos agroecológicos para fitoterápicos.

- **Políticas públicas:** crédito rural, apoio à agroindustrialização e promoção de ambientes alimentares saudáveis em escolas, restaurantes populares, restaurantes universitários e hospitais.

- **Processamento:** manutenção e resgate de saberes sobre beneficiamento de farinhas, processamento de melão, conservação de frutas e hortaliças e carnes processadas artesanalmente.
- **Qualidade higiênico-sanitária:** certificação de qualidade para produtos orgânicos e de origem familiar e camponesa.
- **Saúde:** promoção de ambientes saudáveis livres de produtos alimentares ultraprocessados.
- **Circulação de alimentos:** feiras agroecológicas, cestas de alimentos e compras coletivas.

Estratégias de uso

Exibição em eventos e espaços estratégicos

- Utilize o banner como ponto focal em feiras agroecológicas, seminários e encontros de agricultores e agricultoras para facilitar discussões sobre alimentação adequada e saudável.
- Posicione-o em espaços de atendimento ao público nos escritórios da ATER para sensibilizar os(as) visitantes sobre as dimensões envolvidas na alimentação saudável.

Apoio visual em oficinas e capacitações

- Durante treinamentos de extensionistas, utilize o banner como um recurso didático para apresentar a inter-relação entre os eixos temáticos.

- Peça aos(às) participantes para identificarem em quais dimensões sua prática extensionista já atua e em quais poderiam fortalecer ações.

Ferramenta para planejamento de ações extensionistas

- Utilize o banner como um guia para estruturar planejamentos de atividades no campo, identificando quais dimensões são prioritárias para determinada comunidade.
- Estimule extensionistas a relacionarem suas atividades diárias com os temas do banner, promovendo um olhar mais amplo sobre a PAAS na ATER.

Estímulo à reflexão e diálogo comunitário

Em reuniões comunitárias, utilize o banner para facilitar rodas de conversa, perguntando aos participantes:

- Quais dessas dimensões já fazem parte do dia a dia da comunidade?
- O que pode ser fortalecido ou melhorado?
- Como podemos integrar diferentes ações para promover a alimentação saudável de forma sustentável?

Divulgação e sensibilização nas redes e mídias sociais

Fotografe o banner em uso e compartilhe trechos dele em postagens explicativas, destacando cada eixo da promoção da alimentação saudável no meio rural.

Dicas de abordagem

Utilize o banner como ponto de partida para rodas de conversa e reflexões comunitárias.

3.2. CARROSSÉIS DE CARDS

- **Objetivo**

Facilitar discussões sobre os diferentes aspectos da produção, processamento, abastecimento e consumo de alimentos adequados e saudáveis, promovendo a interação entre extensionistas e comunidades. Os cards buscam incentivar o pensamento crítico e o compartilhamento de saberes sobre temas essenciais da promoção da alimentação saudável junto às populações do campo, da floresta e das águas.

- **Descrição**

Os carrosséis de cards são conjuntos de cartões ilustrados e organizados por temas, apresentando informações acessíveis sobre práticas extensionistas que contribuem para uma alimentação saudável e sustentável. Os materiais estão divididos em quatro dimensões:

- **Produção:** incentivo ao autoconsumo, acesso a sementes crioulas, criação de animais adaptados aos biomas e territórios (figura 2).

- **Processamento:** importância da agroindustrialização, diversificação e garantia da qualidade higiênico-sanitária dos alimentos (figura 3).

- **Abastecimento:** circulação local de alimentos, agroecologia e fortalecimento das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional (figura 4).

- **Consumo:** cultura alimentar, diversificação, habilidades culinárias e promoção da saúde (figura 5).



Cada card contém uma chamada de impacto, seguida de explicações detalhadas, incentivando extensionistas e comunidades a refletirem sobre suas práticas e contextos locais.



Figura 2. Card "Produção".



Figura 3. Card "Processamento".



Figura 4. Card "Abastecimento".



Figura 5. Card "Consumo".

Estratégias de uso

Oficinas e rodas de conversa

- Distribuir os cards entre os(as) participantes e solicitar que compartilhem suas percepções sobre o tema do card recebido.
- Organizar um jogo de perguntas e respostas, onde cada participante lê um card e responde como o conteúdo se aplica à sua realidade.
- Solicitar aos participantes que se agrupem por temas (produção, processamento, abastecimento e consumo) e discutam estratégias para melhorar cada eixo no território em que atuam.

Atividades em escolas e eventos comunitários

- Criar um mural interativo, permitindo que os(as) participantes escolham um card e compartilhem sua opinião sobre o tema.
- Exibir os cards em feiras agroecológicas para sensibilizar o público sobre a importância de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis.
- Utilizar os cards para estimular debates sobre cultura alimentar e autonomia das comunidades rurais na produção de alimentos.

Planejamento de ações extensionistas

- Usar os cards como ferramenta para estruturar planejamentos extensionistas, identificando lacunas e oportunidades de ação em cada território.
- Aplicar os temas dos cards em reuniões de planejamento com agricultores e agricultoras familiares, discutindo estratégias para fortalecer a PAAS na comunidade.
- Mapear boas práticas locais com base nos cards, documentando experiências que possam servir como referência para outros grupos.

Sensibilização e mobilização digital

- Compartilhar os cards em grupos de WhatsApp ou redes sociais, incentivando a troca de experiências entre extensionistas e agricultores.
- Criar desafios e enquetes baseadas no conteúdo dos cards, estimulando o engajamento do público-alvo.
- Usar os cards para divulgar iniciativas comunitárias e projetos voltados à alimentação saudável e sustentável.

Dicas de abordagem

Utilize os cards como ponto de partida para ações práticas, conectando os temas abordados com atividades reais que possam ser implementadas nas comunidades.

3.3. VÍDEOS EDUCATIVOS

- **Objetivo**

Os vídeos educativos foram desenvolvidos para auxiliar na abordagem de temas fundamentais da produção, processamento, abastecimento e consumo de alimentos no contexto da ATER. Cada vídeo apresenta, de forma didática e acessível, boas práticas, estratégias e o papel de extensionistas na construção de sistemas alimentares mais sustentáveis e saudáveis.



Figura 6. Vídeo de apresentação.



Link de acesso:

<https://youtu.be/Z4nmavq0cJ0>



Figura 7. Vídeo “Produção de Alimentos”.



Link de acesso:

https://youtu.be/U9CxDGoT_Sg



Link de acesso:

<https://youtu.be/-O1BSd0uh5Y>

Figura 8. Vídeo “Processamento de Alimentos”.



Link de acesso:

<https://youtu.be/uo3H0VdnZHk>

Figura 9. Vídeo “Abastecimento de Alimentos”.



Link de acesso:

<https://youtu.be/el5TB8pjKvU>

Figura 10. Vídeo “Consumo de Alimentos”.

3.3.1. VÍDEO DE APRESENTAÇÃO – O PAPEL DOS EXTENSIONISTAS RURAIS NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

- **Descrição**

Este vídeo apresenta a importância de extensionistas rurais como agentes estratégicos na promoção da alimentação adequada e saudável. São abordados temas como autoconsumo, cultura alimentar, agroecologia, circulação local de alimentos e políticas públicas, demonstrando como a atuação extensionista fortalece a produção local, a economia rural e a saúde das comunidades (figura 6).

Estratégias de uso

- Exibição em eventos de formação de extensionistas para reforçar seu papel estratégico.

- Introdução em rodas de conversa e oficinas com populações do campo, da floresta e das águas para estimular reflexões sobre o impacto dos sistemas alimentares na saúde e no meio ambiente.

- Compartilhamento em redes e mídias sociais de extensionistas para ampliar os processos educativos e de formação de consciência alimentar saudável.

Dicas de abordagem

Após a exibição, pergunte: “Quais são as ações extensionistas que promovem a alimentação saudável em seu território de atuação? Como podemos fortalecer essas práticas?”

3.3.2. VÍDEO 1 – PAAS NOS SERVIÇOS DE ATER – PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

- **Descrição**

Explora como a produção agroecológica, diversificada e voltada para o autoconsumo contribui para a segurança alimentar e nutricional, a preservação da sociobiodiversidade e a valorização da cultura alimentar das comunidades do campo, da floresta e das águas. O vídeo destaca práticas sustentáveis e estratégias para fortalecer a autonomia de agricultores e agricultoras (figura 7).

Estratégias de uso

- Uso em oficinas com populações do campo, da floresta e das águas para debater práticas agroecológicas.

- Apoio em processos formativos continuados sobre autoconsumo e segurança alimentar e nutricional.

- Exibição em encontros de planejamento rural para estimular a adoção de práticas saudáveis e sustentáveis.

Dicas de abordagem

Organize um debate perguntando: “Quais dessas práticas já são aplicadas na sua comunidade? Como podemos fortalecê-las?”

3.3.3. VÍDEO 2 – PAAS NOS SERVIÇOS DE ATER – PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS

- **Descrição**

Apresenta o papel do processamento na valorização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar, destacando técnicas tradicionais como secagem, moagem, fermentação e conservas. Também aborda a importância da qualidade higiênico-sanitária e do desenvolvimento de habilidades culinárias para agregar valor aos alimentos e fortalecer a identidade territorial (figura 8).

Estratégias de uso

- Oficinas sobre boas práticas no processamento e conservação de alimentos.
- Capacitações sobre geração de renda e agregação de valor aos alimentos produzidos e processados pela agricultura familiar.
- Exibição em encontros comunitários para incentivar a valorização dos alimentos locais.

Dicas de abordagem

Realize uma atividade prática, perguntando: “Que alimentos poderiam ser processados localmente para reduzir perdas e evitar desperdícios?”

3.3.4. VÍDEO 3 – PAAS NOS SERVIÇOS DE ATER – ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS

- **Descrição**

Demonstra como a circulação de alimentos, os mercados institucionais e os circuitos curtos fortalecem a economia local e garantem o acesso a alimentos saudáveis. O vídeo destaca a importância da intersetorialidade e das políticas públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na construção de sistemas alimentares mais justos e sustentáveis (figura 9).

Estratégias de uso

- Apresentação em reuniões comunitárias sobre acesso a outros modos de comercialização como PNAE, PAA, cozinhas solidárias, restaurantes populares, feiras agroecológicas.
- Uso em encontros de cooperativas e associações para debater estratégias de escoamento da produção.
- Exibição em feiras agroecológicas para sensibilizar consumidores(as) e agricultores(as) sobre a importância dos circuitos curtos de comercialização de alimentos.

Dicas de abordagem

Estimule a reflexão com a pergunta: “Quais canais de comercialização local poderiam ser fortalecidos na sua comunidade?”

3.3.5. VÍDEO 4 – PAAS NOS SERVIÇOS DE ATER – CONSUMO DE ALIMENTOS

- **Descrição**

Enfatiza a importância da diversificação alimentar, da valorização da cultura alimentar, do desenvolvimento de habilidades culinárias e da alimentação saudável como um direito. O vídeo também destaca o papel das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e da biodiversidade na promoção da saúde e no fortalecimento das comunidades (figura 10).

Estratégias de uso

- Uso em oficinas de educação alimentar e nutricional.

- Exibição em escolas para produção de consciência alimentar saudável entre crianças e jovens.

- Compartilhamento em redes e mídias sociais para ampliar o alcance da mensagem.

Dicas de abordagem

Após o vídeo, pergunte: *“Que alimentos e receitas tradicionais são valorizados na sua região? Como podemos incentivar seu consumo?”*



DICAS GERAIS PARA USO DOS VÍDEOS

- Combine os vídeos com atividades práticas, como oficinas, rodas de conversa e dinâmicas interativas.
- Incentive a troca de experiências entre os (as) participantes, conectando os conteúdos apresentados com a realidade local.
- Explore diferentes formas de exibição, como projeções em eventos, compartilhamento digital e uso em formações presenciais ou online.
- Relacione os vídeos a outros materiais educativos, como os carrosséis de cards e o banner, para reforçar as mensagens.

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

O monitoramento e a avaliação das ações são fundamentais para medir os impactos das atividades extensionistas na PAAS, permitindo a identificação dos avanços e desafios na implementação das atividades, o ajuste das estratégias para melhorar a efetividade das ações, e a ampliação da troca de experiências entre extensionistas e populações do campo, da floresta e das águas. Este capítulo apresenta ferramentas simples para acompanhar os resultados, identificar desafios e aprimorar continuamente as estratégias utilizadas.



Métodos de monitoramento e avaliação

1. Registros qualitativos

- Relatos de experiências: peça às pessoas participantes que compartilhem histórias e percepções sobre as atividades realizadas.
- Fotos e vídeos: registre momentos importantes das oficinas e reuniões para documentar o engajamento da comunidade.
- Depoimentos: pergunte à agricultoras, agricultores e extensionistas sobre mudanças percebidas após as ações.

2. Indicadores quantitativos

- Número de participantes em oficinas, rodas de conversa e treinamentos.
- Quantidade de materiais educativos distribuídos e utilizados.

- Número de feiras agroecológicas, encontros ou eventos organizados.
- Adoção de práticas agroecológicas e de processamento de alimentos pelas pessoas participantes.

3. Questionários simples

Aplique perguntas objetivas ao final das atividades para medir a percepção dos(as) participantes. Exemplos:

- *Numa escala de zero a dez, o quanto você se sente motivado(a) para aplicar o que aprendeu hoje no seu dia a dia?*
- *O que mais chamou sua atenção na atividade?*
- *Qual dificuldade você percebe para colocar essas práticas em ação?*
- Como podemos melhorar futuras atividades?

4. Observação direta

- Durante as atividades, observe o nível de participação e envolvimento dos(as) participantes.
- Identifique quais temas despertam maior interesse e quais precisam ser reforçados.

5. Relatórios simples de atividades

Ao final de cada ciclo de ações, você pode preencher um breve relatório incluindo:

- Objetivo da atividade realizada.
- Público envolvido (agricultores(as) familiares, estudantes, gestores(as), etc.).

- Principais desafios enfrentados.
- Resultados observados.
- Sugestões para próximas ações.

Como utilizar os resultados?

- Após coletar informações sobre as ações realizadas, você pode: Ajustar atividades futuras, reforçando temas de maior interesse da comunidade.
 - Compartilhar boas práticas com outros(as) extensionistas, fortalecendo a rede de apoio.
-
- Demonstrar impacto para parceiros(as) e gestores(as), garantindo apoio para continuidade das ações.
-
- Construir materiais educativos baseados nas experiências registradas, ampliando o alcance das práticas de PAAS.
-



LEMBRE-SE:

O monitoramento e a avaliação não devem ser vistos como burocracia, mas como uma ferramenta para fortalecer o impacto das atividades extensionistas. A cada ação realizada, um novo aprendizado surge, e aprimorar continuamente o trabalho é a chave para comunidades mais saudáveis e sustentáveis.

E QUE VENHAM BOAS COLHEITAS...

A alimentação é mais do que um ato biológico; é um reflexo da cultura, da história e das relações sociais dos povos. Cada ação extensionista realizada com esse olhar contribui para um sistema alimentar mais justo, sustentável e inclusivo. Por isso, a promoção da alimentação adequada e saudável deve ser um processo contínuo, para que fortaleça de fato não apenas a segurança alimentar e nutricional das comunidades, mas também a preservação do meio ambiente, a valorização da cultura alimentar e a autonomia das populações do campo, da floresta e das águas.

O seu papel como extensionista rural é essencial nesse cenário, articulando seu conhecimento técnico, os saberes locais e as políticas públicas, para ampliar o acesso de toda a população a alimentos mais saudáveis e sustentáveis.

Esperamos que os conteúdos apresentados aqui inspirem novas práticas, estimulem reflexões e fortaleçam a sua atuação na promoção da alimentação saudável. Que esta cartilha e os materiais de apoio sejam companheiros no seu dia a dia, ajudando a tornar cada atividade um momento de aprendizado e transformação para as comunidades atendidas.

Juntos, podemos fortalecer a segurança alimentar e nutricional, cuidar da biodiversidade e construir comunidades mais saudáveis, autônomas e resilientes!

Equipe do projeto Guia Alimentar na ATER.

